

Seção: Palinologia/Paleobotânica

PALINOMORFOS DE FUNGOS, ALGAS, BRIÓFITOS E PTERIDÓFITOS PRESERVADOS EM UM PERFIL SEDIMENTAR DA PRAIA DE MARAVILHAS, PLANÍCIE COSTEIRA SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Ebráilon MASETTO (1)

Maria Luisa LORSCHREITER (2)

Trabalhos baseados em análises palinológicas são relevantes em reconstituições de paleoambientes, já que o material polínico preservado ocorre em grande quantidade, mantendo as características morfológicas típicas de cada família, gênero e espécie. Está sendo estudado um perfil sedimentar de uma paleolaguna holocênica na praia de Maravilhas, a dois quilômetros ao norte do Arroio Chuí, sul do Rio Grande do Sul (33° 42' S - 53° 18' W), visando reconstituições paleoambientais dos últimos milênios na região. O presente trabalho traz os resultados da primeira parte taxonômica deste estudo, envolvendo fungos, algas, briófitos e pteridófitos encontrados nas contagens de palinomorfos ao longo do perfil, e servirá de base para as futuras análises de paleoambientes. O material foi encontrado durante a contagem das 28 amostras de 8 cm³ cada, coletadas em intervalos de 5 cm. Após o processamento químico das amostras, com ácido fluorídrico, ácido clorídrico, hidróxido de potássio e acetólise, foram montadas lâminas em gelatina-glicerina, para análise em microscopia óptica. Em cada amostra a contagem envolveu um número mínimo de 300 grãos de pólen regional, além de outros palinomorfos, contados paralelamente. Foram realizadas fotomicrografias em câmera digital *Leica*, e as medições dos grãos em ocular de fio móvel. Cada material foi descrito, medido e fotomicrografado, com caracterização do ambiente de origem, envolvendo 25 fungos, 8 algas, 3 briófitos e 12 pteridófitos, totalizando 48 táxons. Essa primeira parte do levantamento taxonômico está pronta para publicação. Quando a taxonomia do pólen de gimnospermas e angiospermas também estiver concluída, será possível a análise de paleoambientes do perfil sedimentar em estudo, porque esta é baseada no ambiente de origem de cada organismo.

Palavras-chave: palinologia, taxonomia, Quaternário sul-brasileiro

Créditos de Financiamento: Bolsas de pesquisa CNPq

(1) Dpto. de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, CEP 91501-970, Porto Alegre – RS, Brasil. mebrailon@yahoo.com.br

(2) Dpto. de Botânica, UFRGS, Av. Bento Gonçalves, 9500, CEP 91501-970, Porto Alegre – RS, Brasil